

RELATO INSTITUCIONAL

1

SÃO PAULO, ABRIL DE 2022

SUMÁRIO

I – BREVE HISTÓRICO DA IES:.....	5
II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	7
III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	9
V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	11
VI – PROCESSOS DE GESTÃO.....	13
VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
VIII - REFERÊNCIAS.....	15

DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Mantenedora: (3558) Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras -
FIPECAFI.**

CNPJ: 46.359.865/0001-40

Natureza Jurídica: Associação Privada

Mantida: (15401) Faculdade FIPECAFI

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Endereço:

Rua Maestro Cardim, 1.170 - Bela Vista

São Paulo – SP

CEP: 01323-001

Site: <http://www.fipecafi.org>

COMPOSIÇÃO DA CPA | COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Profa. Regina Maria Matos

Representante dos Docentes

Profa. Carolina Moreira Otsuru

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Fábio Ferreira Gomes

Lilia Carla Ferreira

Representantes da Sociedade Civil

Rubens Lopes da Silva

Marco Aurélio Fuchida

Representantes dos Discentes

Cristiane Ribeiro da Silva

Maysa Clemente de Souza Leitão

Email: cpa@fipecafi.org

I - Breve Histórico da IES

Desde a sua fundação, em 1974, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI sempre teve preocupação com a reflexão sobre suas atividades e a qualidade do ensino e pesquisa que ofertava. Durante algum tempo, as exigências do mercado e dos próprios fundadores foram as grandes direcionadoras da busca pela excelência na Instituição.

Após o credenciamento da Faculdade FIPECAFI, em 2011, na qualidade de Instituição de Ensino Superior, com a inserção na abrangência regulatória do Ministério da Educação, o processo avaliativo vem alcançando uma importância e maturidade ainda maiores, própria de uma IES que almeja manter seu nível de excelência.

Por isso, a Autoavaliação Institucional é uma oportunidade para a faculdade conhecer a si mesma, repensar metas, processos, ações prioritárias, cuidando do presente e construindo o futuro, visando, inclusive, atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade brasileira.

O Processo foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e trazem dados e informações prestados por agentes internos: discentes, docentes e corpo técnico-administrativo – organizados por uma comissão composta por referidos agentes e representantes da sociedade civil. Sendo assim, a Autoavaliação Institucional da Faculdade FIPECAFI que é fruto do esforço e da participação de toda nossa comunidade acadêmica e sem sombra de dúvida, contribuirá para a evolução contínua da instituição, a qual sempre buscou a excelência na prestação dos seus serviços educacionais, além de representar um marco no amadurecimento de nossa IES.

Os cursos ofertados são da área de Ciências Sociais Aplicadas, como:

Cursos de Graduação

Curso	Vagas Anuais	Modalidade
Ciências Contábeis	80	Presencial
Ciências Contábeis	300	EAD
Administração	300	EAD
Administração	150	Presencial em Extinção
CST em Gestão Financeira	100	Presencial em Extinção
CST em Gestão Financeira	100	EAD
CST em Processos Gerenciais	100	EAD em Extinção
CST em Processos Gerenciais	100	Presencial em Extinção

Cursos de Pós-Graduação | Lato Sensu

CURSO		MODALIDADE	VAGAS
1	MBA Controller	PRESENCIAL	40
2	MBA Controller	MOBI	40
3	MBA Finanças e Valor	PRESENCIAL	40
4	MBA Finanças e Valor	MOBI	40
5	MBA Gestão Tributária	PRESENCIAL	60
6	MBA Gestão Tributária	MOBI	40
7	MBA Gestão Tributária	EAD	50
8	MBA IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade)	PRESENCIAL	50
9	MBA IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade)	MOBI	40
10	MBA IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade)	EAD	50
11	MBA Contabilidade e Finanças	EAD	50
12	MBA Contabilidade e Finanças	PRESENCIAL	40
13	MBA Contabilidade e Finanças	MOBI	40
14	Pós-Graduação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp)	MOBI	40
15	Pós-Graduação em Contabilidade, Controladoria e Finanças – CEFIN	PRESENCIAL	40
16	Pós-Graduação em Contabilidade, Controladoria e Finanças – CEFIN	MOBI	40
17	Pós-Graduação em Gestão de Seguros e Previdência	PRESENCIAL	50
18	Pós-Graduação em Gestão de Seguros e Previdência	MOBI	15
19	Pós-Graduação Gestão de Custos e Negócios	PRESENCIAL	50
20	Pós-Graduação Gestão de Custos e Negócios	MOBI	15
21	Pós-Graduação em Governança, Riscos e <i>Compliance</i>	PRESENCIAL	50
22	Pós-Graduação em Governança, Riscos e <i>Compliance</i>	MOBI	15
23	Pós Graduação em Mercado Financeiro e de Capitais (parceria B3)	PRESENCIAL	50
24	Pós Graduação em Mercado Financeiro e de Capitais (parceria B3)	MOBI	15

6

Cursos de Pós-Graduação | Stricto Sensu

Curso	Vagas Anuais	Modalidade
Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças	40	Presencial

Principais Linhas de Pesquisa:

- Controladoria e Contabilidade

A área de Controladoria das organizações foca sua ação em assegurar sua eficácia por meio da otimização de seus resultados. Aliada à Contabilidade, organiza e disponibiliza as informações que serão úteis para a avaliação do desempenho e controle.

Isso engloba, por um lado, o planejamento estratégico, o planejamento operacional, o controle e a avaliação do desempenho da organização como um todo e, por outro lado, a preocupação com a qualidade e transparência das informações divulgadas para subsidiar o processo decisório dos stakeholders.

- Finanças

A área de Finanças tem seu foco na maximização do valor da riqueza econômica e social das organizações e de sua sustentabilidade em longo prazo, por meio da aplicação de uma série de princípios financeiros, econômicos e sociais.

Suas ações são direcionadas para selecionar investimentos que produzam um adequado balanceamento entre risco e retorno econômico e social.

A FIPECAFI também presta serviços de Assessoria e Consultoria a entidades públicas, privadas e do terceiro setor, sempre relacionados à aplicação prática dos conhecimentos de ponta produzidos e desenvolvidos com a realização das pesquisas científicas.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Sobre os conceitos obtidos nas avaliações externas institucionais e de curso gerados a partir das avaliações in loco nos processos de credenciamento, autorização e reconhecimento de curso, constata-se no quadro abaixo excelentes avaliações. Esse desempenho concedeu a Faculdade FIPECAFI o reconhecimento como uma das melhores Instituições de Educação Superior do Brasil, na área de Ciências Contábeis e, principalmente, ratificou seu compromisso em difundir, aprofundar e produzir conhecimento e cultura em alta performance

Indicadores de Qualidade | Curso Presencial

Curso	CC Autorização do Curso	CC Reconhecimento de Curso	ENADE (2015)	CPC (2015)	ENADE (2018)	CPC (2018)
Ciências Contábeis	5	5	5	5	5	5

Indicadores de Qualidade | Educação a Distância

8

Curso	CC Autorização do Curso	CC Reconhecimento de Curso	ENADE (2015)	CPC (2015)	ENADE (2018)	CPC (2018)
Ciências Contábeis	5	5	-	-	-	-
Administração	-	5	-	-	-	-
Gestão Financeira	-	5	-	-	-	-

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças recomendado em 10/04/2015 na 157ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES) e reconhecido pela Portaria 919, de 18 de Agosto de 2016 – DOU de 19/08/2016.

Renovação de Reconhecimento: Homologação dos Recursos da Quadrienal pelo Conselho Superior da Capes. Parecer CNE/CES nº 112/2020.

Conceito: 3

Indicadores de Qualidade | Institucional

Conceito Institucional - CI- Presencial | 2011: 5

Conceito Institucional – CI Presencial | 2017: 4

Conceito Institucional – CI – EAD | 2014: 4

Índice Geral de Cursos - IGC | 2015: 5
Índice Geral de Cursos - IGC | 2016: 5
Índice Geral de Cursos - IGC | 2017: 5
Índice Geral de Cursos - IGC | 2018: 5
Índice Geral de Cursos - IGC | 2019: 5

III - Projeto e processos de autoavaliação

A autoavaliação representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto de Autoavaliação Institucional. A autoavaliação constitui um instrumento fundamental para garantir a qualidade acadêmica no ensino, pesquisa, extensão e gestão, buscando o estrito cumprimento de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela Faculdade FIPECAFI contam com o apoio integral e comprometimento da Direção da Instituição, além de fomentar o envolvimento de todos os agentes do processo: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Superintendência acadêmica, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, a qual é realizada em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, consultando previamente os agentes participantes do processo com o , objetivo do envolvimento integral dos mesmos.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que são utilizados para análise dos dados coletados. A avaliação é quantitativa, entretanto, apresenta abordagem qualitativa, no momento em que é realizada a consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, por exemplo: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, custos administrativos e projetos sociais.

Os dados qualitativos sobre a Faculdade são extraídos das respectivas áreas administrativas. Os dados quantitativos são coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da Instituição.

IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os relatórios de Autoavaliação Institucional permitiram ampliar a conscientização da comunidade acadêmica quanto aos projetos e ações desenvolvidas pelas diversas áreas da instituição. As ações desenvolvidas legitimaram o processo de autoavaliação por meio da busca constante de nossas forças e dos pontos a aprimorar de cada área, além de propiciar um debate amplo e irrestrito sobre as possibilidades de aperfeiçoamento e transformações das ações e projetos institucionais.

O processo constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico-administrativa. As informações relativas aos resultados alcançados, às forças e pontos a aprimorar foram analisadas, consolidadas por nível estratégico e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

As formas de divulgação do relatório ocorrem por meio de reuniões com explanação e debates com as áreas e setores responsáveis, além de encontros dos colegiados da instituição, os quais possuem efetiva participação de representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil.

10

Neste ponto pretende-se sumariar as considerações finais da Comissão Própria de Avaliação:

- As propostas de melhorias advindas dos debates entre as áreas, permitiu alinhar as ações e propiciou uma melhor integração entre as diversas áreas da Instituição;
- A participação de representantes de todos os atores institucionais no projeto e processo de autoavaliação, garantiu maior transparência e caráter democrático ao trabalho desenvolvido;
- Foi determinante o apoio político e administrativo irrestrito por parte dos gestores da instituição a fim de viabilizar a participação de todos os envolvidos e a concretização do projeto.

A CPA busca o envolvimento de todos – corpos discente e docente, corpo técnico-administrativo, gestores e egressos no processo de avaliação. Essa participação envolve a discussão operacional da autoavaliação, o fornecimento de informações por meio de instrumentos de pesquisa elaborados pela comissão, estes com o objetivo de coletar dados para o programa, e, por fim, a consolidação do Relatório de Autoavaliação

Institucional que possibilita o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e gestão.

A CPA cumpre o seu papel de contribuir com o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, fornece subsídios para situar a instituição em relação as suas forças e pontos a aprimorar, identificando as respectivas causas e consequências, além de proporcionar a IES a consciência da necessidade da busca constante de ações que viabilizem o seu aperfeiçoamento.

A análise dos resultados pretende, também, enriquecer o processo democrático interno, visando à construção de uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade.

Por fim, os resultados são divulgados à comunidade por meio eletrônico, além de:

- Encaminhamento do relatório final para o INEP;
- Envio do relatório para a Superintendência Acadêmica da Faculdade, Coordenadores de Curso e aos Gestores;
- Divulgação no site: <http://www.fipecafi.org>;
- Outros meios, como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

11

A partir dos resultados, os coordenadores responsáveis pelos cursos tomam as providências que julgam necessárias, utilizando a independência que lhes é conferida, dentro de um conjunto de procedimentos que são alinhados nas reuniões periódicas, sempre ponderando entre as avaliações e as conversas com docentes e outros colaboradores.

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos processos avaliativos e das informações coletadas pela CPA, visando a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição, a Faculdade FIPECAFI planejou ações por eixos/dimensões contemplando a Avaliação Institucional.

É notório a cada dia, aos olhos de toda comunidade acadêmica, a evolução, seriedade e importância do instrumento avaliativo e as intervenções que são realizadas a partir dos resultados obtidos. Dentre um conjunto amplo de melhorias, evidenciamos aqui, algumas delas, ocorridas desde a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Eixo 1 Avaliação e Planejamento (Dimensão 8)

- Ampliação da divulgação dos resultados das avaliações aplicadas pela CPA para a Comunidade Acadêmica;
- Sensibilização contínua da Comunidade Acadêmica sobre a importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna;
- Revisão dos instrumentos de Avaliação;
- Inclusão de todas as modalidades de ensino na Avaliação Institucional.

12

Eixo 2 O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (Dimensões 1 e 3)

- Otimização do processo de atendimento aos discentes;
- Maximização da performance do Portal do Aluno;
- Otimização do Programa de bolsas;
- Revisão contínua do PPC dos cursos e do PDI.

Eixo 3 Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

- Implementação e consolidação do Programa de Iniciação Científica;
- Incentivos para a produção científica no curso de mestrado profissional e na graduação;
- Ampliação da comunicação com a Comunidade Acadêmica;
- Maximização da divulgação de eventos/atividades.

Eixo 4 Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10)

- Capacitação do corpo docente e Corpo Tutorial;
- Capacitação do corpo técnico administrativo e gerencial;
- Análise dos processos de gestão e organização institucional;
- Elaboração e análise dos Indicadores de Acompanhamento e Controle Orçamentário.

Eixo 5- Infraestrutura

- Atualização e avaliação do acervo da biblioteca Física e Digital;
- Avaliação permanentemente da infraestrutura física da IES;
- Criação de rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos.
- Análise da infraestrutura tecnológica existente.

VI - Processo de Gestão

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos e as atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direção.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas, as quais evidenciam a trajetória de melhorias da IES, podem ser elencadas junto ao PDI como:

- Fortalecimento e Ampliação das parcerias com instituições de ensino, empresas do setor privado, setor público e terceiro setor, por meio de Convênio de Cooperação Técnica Científica;
- Reestruturação da Secretaria Acadêmica, agora Núcleo de Atendimento Integrado;
- Ampliação do sistema de comunicação interna e externa;
- Desenvolvimento de ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica;
- Lançamento do novo Portal da Faculdade FIPECAFI;
- Aperfeiçoamento da Intranet;
- Automação do Processo Seletivo e do Processo de Matrícula;
- Reestruturação do PPC dos cursos de Pós-Graduação;
- Reestruturação do Portal do Aluno;
- Aquisição da Biblioteca Digital Minha Biblioteca;
- Reformulação da área de convivência dos alunos

VII - Demonstração da evolução institucional

O aperfeiçoamento do trabalho educacional em curso na Faculdade FIPECAFI pressupõe a articulação contínua entre propósitos/execução do PDI e os resultados da avaliação institucional (interna e externa).

Essa articulação exige um movimento sistêmico de acompanhamento e devolutivas, que possibilita, de forma integrada e ininterrupta, a orientação do processo decisório na gestão institucional, a melhoria da qualidade das ações praticadas e o fortalecimento da imagem e da identidade da Instituição.

O processo de Autoavaliação está fundamentado em alguns parâmetros, que partem da avaliação da aprendizagem dos cursos, considerando, inclusive, os aspectos de ensino, de pesquisa e de extensão, alcançando chegando a particularidade da avaliação do desempenho dos serviços de apoio. As avaliações empreendidas são referenciadas pelo Projeto de Autoavaliação Institucional e têm função predominantemente diagnóstica e formativa, representando a possibilidade de ampliar o autoconhecimento, corrigindo os rumos e ajustando os meios para atingir os objetivos propostos.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação, trabalham em conjunto para diagnosticar situações e apresentá-las aos Gestores da Faculdade FIPECAFI.

Assim, os resultados da avaliação interna e externa são utilizados como instrumento de gestão, gerando constante questionamento e aprimoramento pelos gestores administrativos dos cursos de graduação e pós-graduação, além de refletir nos planos e ações da extensão como estratégia para o planejamento das atividades acadêmicas, caracterizando um projeto coletivo, vivo e dinâmico, muito mais que um simples instrumento burocrático.

Destas práticas resultam diferentes iniciativas de melhoria, tais como: capacitação dos docentes, propostas de alterações nos cursos, melhoria de processos, dentre outras, que são tratadas nas rotinas internas das áreas, tanto as administrativas, quanto as pedagógicas.

Sendo assim, é nítida a evolução na análise das avaliações, o que envolve planejamento, decisão, ação, controle e avaliação, de forma a que se alcance a melhoria contínua, conforme podemos perceber pelos resultados dos indicadores de qualidade do Ensino Superior e da Autoavaliação.

VIII - REFERÊNCIAS

- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Faculdade FIPECAFI, São Paulo - SP: 2021/2025
- Projeto de Autoavaliação Institucional. Faculdade FIPECAFI, São Paulo – SP: 2021
- Relatório de Autoavaliação 2013/2015, 2016/2018 e 2019/2021. Faculdade FIPECAFI, São Paulo – SP
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação da educação superior – SINAES.
- Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062